

houve diferença, porém os animais provenientes do grupo sem separação pareceram ficar mais tempo imóveis CPBS ($51,83 \pm 11,12$) CT ($44,25 \pm 12,13$) EPBS ($29,67 \pm 7,96$) ET ($30,92 \pm 13,36$). A massa neoplásica foi retirada para avaliação macroscópica entre os grupos ET ($19,70 \pm 4,203$) CT ($21,42 \pm 9,416$) e não apresentou diferença estatística. Os dados em conjunto sugerem que a separação materna não determinou alterações comportamentais. Entretanto na presença da massa neoplásica os animais que sofreram a separação materna desenvolveram tendência a um distúrbio de ansiedade.

HISTOPATOLOGIA DAS NEFROPATIAS EM PEQUENOS CETÁCEOS DO ESPÍRITO SANTO/BRASIL

SANTOS-COSTA, P.C.¹, SILVEIRA, L.S.¹, BARBOSA, L.A.²

1. Laboratório de Morfologia e Patologia Animal, Universidade Estadual do Norte Fluminense, Campos dos Goytacazes, RJ/Brasil. 2. Instituto Consciência Ambiental (ORCA), Vila Velha, ES/Brasil.

Os rins de mamíferos desempenham um importante papel na manutenção da homeostasia, especialmente nos mamíferos marinhos frente às adaptações fisiológicas ao ambiente marinho. O presente trabalho investigou as principais lesões encontradas em amostras renais de pequenos cetáceos encalhados no litoral do Espírito Santo, Brasil. Foram examinadas amostras provenientes de nove indivíduos encontrados encalhados já mortos em praias do litoral do Espírito Santo ou que vieram a óbito durante o processo de reabilitação na Organização Consciência Ambiental – Instituto ORCA. As amostras foram submetidas ao método convencional de preparação de lâminas histológicas. Nove diferentes espécies foram examinadas: o boto-cinza (*Sotalia guianensis*) foi a mais frequente, 33,3% (3/9) dos casos. Os principais achados histopatológicos foram relacionados a processos hemodinâmicos e infecciosos como congestão (66,6%) e hemorragia (22,2%) e glomerulonefrite membranosa (33,3%) e nefrite intersticial (11,1%), respectivamente. Cistos simples como os encontrados em uma amostra deste estudo já foram descritos em golfinhos, sem evidência de lesões obstrutivas, e foram considerados anomalias de desenvolvimento. Achados como a mineralização encontrada em 22,2% das amostras são comumente relacionados a distúrbios no metabolismo de cálcio ou à deposição de sais minerais em tecidos submetidos a lesões degenerativas ou inflamatórias. Já a esteatose observada em 11,1% dos casos pode estar relacionada a lesões em outros órgãos, como o fígado, caracterizando uma síndrome passível de injúrias letais, porém, as causas dessa e das outras lesões seriam mais bem entendidas com um estudo completo abrangendo a macroscopia e avaliação de outros tecidos, assim como a história clínica e/ou do encalhe. Entretanto, é muito provável que estas lesões tenham contribuído com a piora do quadro clínico do animal e conseqüentemente com o seu encalhe na praia. Esses resultados reforçam a importância de uma maior compreensão dos processos patológicos que acometem e predisõem os cetáceos à morte, bem como a necessidade de uma abordagem multidisciplinar dos animais encalhados na busca do conhecimento necessário para direcionar os esforços na conservação das diferentes espécies. **Apoio financeiro:** CNPq.

HEPATITE ASSOCIADA AO VÍRUS DA LARINGOTRAQUEITE INFECCIOSA EM EMBRIÕES DE GALINHA

SANTANDER PARRA, S. H.; NÚÑEZ, L. F. N.; ASTOLFI-FERREIRA, C. S.; PIANTINO, A. J. F.

Laboratório de Ornitopatologia, Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil.

Introdução: a laringotraqueite infecciosa (LTI) é uma doença respiratória altamente contagiosa e pertence à lista de doenças de notificação obrigatória de animais terrestres da OIE. Este vírus causa severas perdas econômicas devido à mortalidade, diminuição da produção de ovos, perda de peso e predisposição a infecções com outros patógenos aviários. Nos materiais de campo o vírus pode ser isolado em embriões de galinhas livres de patógenos específicos (SPF), ou pelo isolamento em células de rim de embrião de galinha (CEK), dentre outros. O presente trabalho descreve as lesões microscópicas causadas pelo vírus da LTI no fígado e na membrana coriolantóide (MCA) de embriões de galinha inoculados experimentalmente. **Métodos:** as amostras (344-4 e 377-16) foram inoculadas em cinco ovos embrionados de galinha SPF, com dez dias de incubação e mantidos até o dia 15. Foi realizada a necropsia dos embriões, o fígado e a MCA foram colhidos tanto para os testes moleculares quanto para a análise histopatológica. **Resultados:** na análise macroscópica, os fígados apresentavam-se esverdeados e com manchas esbranquiçadas, já na análise microscópica, apresentavam-se com degeneração vacuolar no citoplasma, com vacúolos de diferentes tamanhos (5/5). Os hepatócitos apresentavam ausência de citoplasma e zonas de necrose (5/5). Observou-se moderado número de células de Kupffer, presença de infiltrado de heterófilos entre os sinusóides próximos da veia centro lobular e o espaço porta. Observou-se infiltrado de linfócitos próximo aos vasos sanguíneos adjacentes à vesícula biliar (5/5). A cápsula de Glisson e a vesícula biliar não apresentaram alterações microscópicas. A MCA apresentou infiltrado de células polimorfonucleares, congestão e infiltrado de linfocítico (5/5). Na literatura são descritas alterações na MCA quando houve isolamento do vírus da LTI e onde este também foi detectado por PCR, porém não foram descritas alterações em outros órgãos do embrião. No presente trabalho, a hepatite multifocal aguda foi associada à detecção do vírus no fígado dos embriões. **Conclusão:** o vírus da LTI pode multiplicar-se no fígado, provocando hepatite. O órgão pode ser considerado de eleição para o isolamento do agente. **Apoio financeiro:** CNPq.

CARACTERIZAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS PARÂMETROS FISIOLÓGICOS E COMPORTAMENTAIS EM CÃES NO AMBIENTE DE BANHO E TOSA

NAKAMURA, J.C.; MARIA, A. C. B. E.; MAIORKA, P. C.

Departamento de Patologia - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo.

Introdução: médicos veterinários, proprietários de animais e investidores do mercado pet deparam-se com a preocupação em relação ao ambiente de banho e tosa, que representa um estímulo capaz de levar o animal a quadros de estresse agudo e, possivelmente, ao óbito. É necessário o conhecimento das vias de ocorrência da resposta ao estresse para a elucidação das características das lesões ou agentes causadores e também para a definição do dolo do acontecimento.

Objetivo: caracterizar padrões de alteração nos parâmetros fisiológicos e comportamentais antes e depois do banho, com o intuito de tornar viável a detecção e a intervenção precoces nos casos agudos de estresse. **Material e métodos:** foram utilizados 35 cães de dois pet shops. Em cada procedimento